Jesus Cristo é missão

Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos
(At 4,20)

Campanha Missionária 2021

IGREJA HOJE

Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
OUTUBRO - ANO 2021 - Nº 349

Jesus Cristo é missão

Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos (At 4,20)

Saiba onde a **coleta missionária** é investida, acessando o QR Code

Minha colaboração para as missões

Jesus Cristo é missão

Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos (At 4,20)

Acesse o site

Campanha Missionária 2021
Acesse o site usando o QR code

Oração do Mês Missionário 2021

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
comunhão de amor,
compaixão e missão.
Nós te suplicamos:
Derrama a luz da tua esperança
sobre a humanidade
que padece a solidão, a pobreza,
a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem
para testemunhar,
com ousadia profética e crendo
que ninguém se salva sozinho,
tudo o que vimos
e ouvimos de Jesus Cristo,
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,
e São José, protetor da família,
inspirem-nos a sermos missionários
da compaixão e da esperança.
Amém.

Missão para comunicar vida

O Documento de Aparecida (DAp) apresenta um vigoroso convite para a missão entendida como comunicação de vida plena, o que é uma grande novidade.

A Palavra 'vida' aparece 631 vezes no documento, muito mais do que qualquer outra expressão, incluindo Jesus Cristo, Igreja, e discípulos e missionários. O título das três partes do Documento começa com a palavra 'vida': 1. A vida de nossos Povos; 2. A vida de Jesus Cristo nos discípulos missionários; 3. A vida de Jesus Cristo para nossos povos. É razoável que assim tenha acontecido para ser coerente com o tema da V Conferência, onde o discipulado e a missão, em definitivo, têm sentido para que nossos povos, n'Ele, tenham vida.

Trata-se de uma vida plena "n'Ele". Por isso, a noção de vida é essencialmente cristológica. Só se compreende n'Ele e a partir d'Ele como sua fonte e modelo. Ele e a vida, de modo inseparável, são o eixo fundamental de Aparecida, ou melhor, Ele como fonte e modelo da verdadeira vida.

O grande eixo do tema de Aparecida é 'para que tenham vida'. O "para que" indica a finalidade de toda a missão da Igreja. A proposta de Jesus Cristo a nossos povos, o conteúdo fundamental da missão, é a oferta de uma vida plena para todos (DAp 361). Por isso, a Igreja tem como missão própria e específica comunicar a vida de Jesus Cristo a todas as pessoas (DAp 386). Uma vez que nós, os cristãos, somos portadores de boas notícias para a humanidade e não profetas de desventuras (DAp 30), se quer mostrar que a relação com Jesus Cristo não nos faz menos felizes, não nos exige que renunciemos a nossos desejos de plenitude vital, mas sim nos ajuda a desenvolvermos plenamente e a desfrutar melhor da existência, porque "Ele ama também nossa felicidade nesta terra" (DAp 355). É uma afirmação que parece óbvia, mas que poucas vezes aparece explicitamente na pregação e pode estar ausente das convicções reais de muitos crentes.

Trata-se de uma vida que não pode fechar-se no sujeito, mas que por sua própria natureza tende a comunicar-se aos outros (missionários). A mis-

são se apresenta como uma consequência direta de uma existência bem vivida. Tomando este ponto de partida positivo diante dos anseios humanos, se quer mostrar que uma vida digna e feliz não se realiza no isolamento e na comodidade individualista. Se recorda que uma lei da vida é que a vida cresce na medida em que ela é comunicada por amor (cf. DAp 358-360). A relação pessoal com o Cristo nos capacita para encontrar uma felicidade mais plena (discípulos) para encontrar o sentido mais profundo de tudo o que nos acontece, também nos momentos difíceis: "Jesus Cristo nos oferece muito, inclusive muito mais do que esperamos" (DAp 357). Por outro lado, o seu "seguimento é fruto de uma fascinação que responde ao desejo de realização humana, ao desejo de vida plena" (DAp 277).

Além do texto bíblico de Jo 10, 10 ("Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância") que expressa a vontade de Cristo de trazer-nos vida em plenitude, se menciona 1Tm 6,17 ("...Deus que provê abundantemente de tudo para nosso bom uso"), para indicar que essa vida inclui o legítimo desfrute das coisas deste mundo (cf. DAp 355). Este sentido integrador se desenvolve imediatamente a partir de uma citação do Discurso Inaugural de Bento XVI (DI, 4), dizendo que a vida nova de Jesus Cristo desenvolve em plenitude a existência humana "na dimensão pessoal, familiar, social e cultural, com o qual Jesus Cristo se manifesta como nosso Salvador em todos os sentidos da palavra" (DAp 356).

A reflexão da V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe, sintetizada no DAp procura mostrar também a profunda unicidade que existe entre a amizade com Jesus Cristo e o ideal humano de felicidade e plenitude vital. Se muitas vezes se criou uma prejudicial dialética entre a fé e a nossa vida terrena, em Aparecida se sustenta que "todo sinal autêntico de verdade, bem e beleza na aventura humana vem de Deus e clama por Deus" (DAp 380). Esta convicção deveria incorporar-se explicitamente no anúncio do Evangelho, e transfigurar-se na pregação, porque "a proposta de Jesus Cristo a nossos povos, o conteúdo fundamental dessa missão, é a oferta de vida plena para todos. Por isso, a doutrina, as normas, as orientações éticas e toda a atividade missionária das Igrejas, deve deixar transparecer essa oferta de vida mais digna, em Cristo, para cada homem e cada mulher da América Latina e do Caribe" (DAp 361).

Vivamos intensamente o Mês Missionário, lembrando que "Jesus Cristo é missão".

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Outubro: Mês Missionário

Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões

Tendo em vista o Dia Mundial das Missões, o Papa nos diz que hoje Jesus precisa de corações que sejam capazes de viver a vocação como uma verdadeira história de amor, que os faça ir até as periferias do mundo tornando-se mensageiros e instrumentos de compaixão.

O tema escolhido pelo Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, que a Igreja celebrará no dia 24 de outubro é "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20).

A EXPERIÊNCIA DOS APÓSTOLOS

O Papa Francisco nos recorda que aqueles tempos foram difíceis. Os primeiros cristãos deram seus passos num ambiente cheio de hostilidade e dureza, no entanto, isso ao invés de desanimar, levou-os a transformar cada dificuldade e obstáculo em oportunidade para missão.

O mesmo acontece conosco, diz o Papa Francisco.

"A situação da pandemia evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças de que tantos já padeciam. Desmascarou nossa falsa sensação de segurança. Temos experimentado desânimo, a decepção, o cansaço. No entanto não anunciamos a nós mesmos, mas a Jesus como Cristo e Senhor.

A sua ressurreição, nos escreve o Papa, É mensagem de Esperança que rompe com todo determinismo. Com Jesus, vimos, ouvimos e constatamos que as coisas podem ser diferentes.

"Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua capacidade de fazer desse distanciamento recomendável uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção".

No contexto atual, continua o Papa, "há a urgente necessidade de missionários de esperança que, ungidos pelo Senhor, sejam capazes de lembrar profeticamente que ninguém é salvo por si mesmo.

UM CONVITE A CADA UM DE NÓS

O tema do Dia Mundial das Missões é um convite a cada um de nós para assumir o controle e tornar conhecido o que temos em nosso coração. Essa missão é e sempre foi a identidade da Igreja: "Ela existe para evangelizar".

Não é momento de nos fecharmos. Para o Papa Francisco, mesmo os mais frágeis, limitados e feridos podem ser missionários à sua maneira, porque sempre devemos permitir que o bem seja comunicado.

Com estas palavras o papa agradece a todos os missionários:

"Lembramos especialmente aqueles que foram capazes de partir, deixar terra e família para que o Evangelho alcance, sem demora e sem medo, lugares e povos onde tantas vidas estejam carentes de bênçãos".

Pe. Marcus Vinícius de Miranda
Elaine Moraes
Conselho Missionário Diocesano

Decreto

DOM MOACIR SILVA
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

DECRETO DE SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DO SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL

FAZEMOS saber que, em virtude das necessidades pastorais da Arquidiocese de Ribeirão Preto, de acordo com o Estatuto do Conselho Arquidiocesano de Pastoral da mencionada Arquidiocese, em seu art. 8º, que determina que o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral deve executar as decisões da Assembleia Arquidiocesana de Pastoral conforme as orientações práticas dadas pelo Arcebispo Metropolitano, bem como acompanhar trabalhos e reflexões dos Conselhos pastorais em nível de planejamento e avaliação e, também, preparar e acompanhar a Assembleia Arquidiocesana de Pastoral quando convocada pelo Arcebispo; e em seu art. 9º que especifica que o mandato do supracitado Secretariado vigora de uma Assembleia à outra, logo, 4 (quatro) anos; e considerando a renúncia à função de um dos membros, por este Decreto, **SUBSTITUO** o Revdo. Sr. **Diác. Francisco Ferreira Alves Neto**, integrante do Pilar da Caridade, nomeado e provisionado no dia 01 de janeiro de 2020, prot. 72/2020, pelo Revdo. Sr. **Diác. Valdenir da Silva Pastorelli**.

O Revdo. Sr. **Diác. Valdenir da Silva Pastorelli** permanecerá na referida função no período deste mandato até 31 de dezembro de 2023.

DADO e **PASSADO** em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, no vigésimo quarto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,

Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

PROT. Nº 182/2021

Provisão

DOM MOACIR SILVA
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Aos que esta nossa Provisão virem, saudação, paz e bênção no Senhor!

PROVISÃO CANÔNICA DE ADMINISTRADOR PAROQUIAL

Revmo. Sr. **PADRE EDNALDO ANTÔNIO MALFIL DE JESUS**, as necessidades da Igreja de Deus em Ribeirão Preto e o bem de seu Povo nos levam a nomeá-lo **ADMINISTRADOR PAROQUIAL** da **PARÓQUIA SÃO PEDRO,** em Jurucê - Jardinópolis - SP, com todos os direitos e obrigações inerentes ao ofício, de acordo com o cânon 540, do Código de Direito Canônico e as normas da Arquidiocese.

Lembramos que, para o adequado cuidado pastoral desta Paróquia, fazemos-lhe Administrador Paroquial, com os mesmos deveres e direitos de Pároco desta paróquia, de acordo com as limitações do Direito.

Procure participar de todas as atividades promovidas pela **Forania Bom Jesus da Cana Verde**, buscando em tudo a comunhão e a unidade na ação pastoral.

Esta Provisão deverá ser transcrita, no Livro Tombo da Paróquia, depois de ter sido lida nas celebrações eucarísticas do próximo final de semana.

Esta Provisão é válida até **mandarmos o contrário**.

DADO e **PASSADO** em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, no vigésimo quinto dia do mês de agosto do ano de ~~dois mil~~ e vinte um.

DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO - BRASIL

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,

Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

CÚRIA METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO
CHANCELARIA

PROT. Nº 187/2021

Provisão

DOM MOACIR SILVA
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

PROVISÃO CANÔNICA DE PÁROCO

CDC 519
CDC 522
CDC 528-538

Revmo. Sr. **PADRE RODRIGO CÉSAR DA SILVA, CPF Nº [redacted]**, presbítero diocesano, as necessidades do Povo de Deus nos levam a nomeá-lo **PÁROCO** da **PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO MARTINHO,** na cidade de **Guatapará - SP**, com todos os direitos e obrigações inerentes ao ofício, de acordo com os cânones 528-538 do Código de Direito Canônico e as normas da Arquidiocese.

Lembramos que, como pároco, é pastor próprio da paróquia que lhe é entregue, sob nossa autoridade, em cujo ministério de Cristo é chamado a participar a fim de exercer em favor desta comunidade o múnus de ensinar, santificar e governar, com a cooperação também de outros presbíteros ou diáconos e com a colaboração dos fiéis leigos, de acordo com o direito (Cân. 519).

Procure participar de todas as atividades promovidas pela **Forania São José** buscando em tudo a comunhão e a unidade na ação pastoral.

A presente Provisão deverá ser transcrita no livro Tombo da Paróquia, depois de ter sido lido nas celebrações eucarísticas do próximo final de semana. É válida por **tempo indeterminado,** nos termos do cânon 522 do Código de Direito Canônico.

DADO e **PASSADO** em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, no quarto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um (04/09/2021).

DOM MOACIR SILVA · ARCEBISPO METROPOLITANO · RIBEIRÃO PRETO · SÃO PAULO · BRASIL

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé.

Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

CÚRIA METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO · SP · CHANCELARIA

PROT. Nº 191/2021

Comunicado
Adiamento da Romaria Ribeirão Preto – Bonfim Paulista para 2022

Foto: Arquivo - PascomRP

Estamos pelo segundo ano consecutivo – desejosos seja o último! – vivendo no país as duras provas trazidas pela covid-19. Aproximamo-nos da triste e tão lamentável marca de 590 mil mortos no país, vítimas da covid-19 e de seus desdobramentos. Lembro-me – e creio lembram-se todos – que, no ano passado, ano 2.020, prometera-nos o nosso Arcebispo Dom Moacir Silva retomaríamos a nossa tradicional "ROMARIA RIBEIRÃO-BONFIM" neste agora ano. Uma condição – senão exigência – foi-nos posta na ocasião, porém; a de estar a população imunizada à "covid 19". Dizem-nos as autoridades sanitárias – e nisso acreditamos – que a imunização completa se dá após 14 dias da 2ª dose do imunizante, qualquer que seja o laboratório a produzi-lo. Hoje, data em que publico este comunicado, não alcançamos sequer 40% de vacinados com a 2ª dose no país, sendo que a margem segura – não ainda perfeita, porém – seria de 70%. Qualquer imprudência agora, em momento ainda delicado e que não nos permite o abandono do uso de máscara protetiva, da correta e permanente higienização das mãos e do imprescindível distanciamento pessoal, acusados seríamos, enquanto Igreja que a vida defende e aos indefensáveis

socorre, de contribuir com o prolongamento, senão agravamento, do caos ainda vigente, não bastassem os já todos desatinos e improbidades emoldurados pelo cenário nacional que há muito se arrasta.

Sendo assim, e considerando o Decreto Arquidiocesano de 14 de agosto de 2.020, assinado pelo nosso Arcebispo Dom Moacir Silva, e considerando, ainda, as Orientações da CNBB, de 21 de maio do mesmo ano, com especial ênfase no item 12, nº 79 das referidas Orientações, e que consistem na "(…)suspensão de peregrinações, procissões, festas, romarias, concentrações religiosas, acampamentos e outras atividades similares passíveis, portanto, de forte propagação da atual epidemia…", PEDIMOS aos todos fiéis de nossa Arquidiocese e de mais além, para que, no próximo dia 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida, NÃO SAIAM de suas Comunidades e Paróquias, quer em grupos ou individualmente, com destino a Bonfim Paulista, para a conhecida Romaria Ribeirão-Bonfim. O bom senso e a responsabilidade na defesa da vida pedem-nos não tenhamos – em nenhum local – manifestações de fé que impliquem o risco de contágio por aglomeração de pessoas e negligência nos demais protocolos que ainda vigoram neste tempo pandêmico. Unem-se Arquidiocese de Ribeirão Preto e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto nesse nosso apelo aos fiéis católicos e à população como um todo, para que obedeçam às normas restringentes a que todos estamos obrigados.

Que a Mãe Aparecida ajude-nos a todos neste tempo em que choramos tantas mortes, e nos permita participar, em 2.022, da "ROMARIA RIBEIRÃO-BONFIM", percorrendo o trajeto que medeia a Câmara Municipal de Ribeirão Preto e a Paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim, no Distrito de Bonfim Paulista, e participar, àquela época, das Missas presenciais!

Com meu abraço e bênção.

Bonfim Paulista (SP), 15 de setembro de 2021

Pe. Mário Reis da Silveira

Pároco

Dom Moacir Silva preside Comissão de Redação do Novo Estatuto da CNBB

A Comissão de Redação do Novo Estatuto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) encontrou-se, presencialmente, na sede da entidade, em 02 de setembro, para cumprir a terceira de sete etapas previstas no processo de redação do documento. Na abertura da reunião, o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, motivou o grupo a buscar o equilíbrio entre as sugestões advindas do processo de escuta e consulta e o que dizem os documentos da Igreja.

Segundo o secretário-executivo do Instituto Nacional de Pastoral Padre Alberto Antoniazzi (Inapaz) e membro da Comissão Executiva do Novo Estatuto, padre Danilo Pinto, trata-se da fase de formulação jurídico-canônica do texto do novo Estatuto da CNBB, etapa que seguiu-se após a conclusão do processo de consulta e escutas macrorregionais (Sul, Leste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte) e das Comissões e Organismos, da realização dos seminários on-line e da síntese das contribuições. Antes desta reunião, informa padre Danilo, uma Comissão de Peritos se debruçou sobre a síntese das contribuições elaborou a base principiológica do Novo Estatuto da CNBB.

O arcebispo de Ribeirão Preto (SP) e presidente da Comissão de Redação, dom Moacir Silva, informou que chegaram muitas contribuições do processo de consulta e escutas. “Agora a nossa grande missão é traduzir isto numa linguagem

jurídico-canônica. Estamos trabalhando, algumas vezes remotamente e hoje presencialmente, discutindo a melhor forma de redigir o estatuto".

De acordo com ele, a redação está sendo feita considerando o Direito Canônico da Igreja Católica Apostólica Romana e o documento "*Apostolos Suos*", de 21 de maio de 1998, que trata sobre a "União Colegial entre os Bispos" e o papel das "Conferências Episcopais". "A partir destas referências que vamos trabalhar o atual estatuto e as reformas que ele precisa a partir das contribuições que vamos encaixar naquilo que é possível na linguagem jurídica", disse.

Ele apontou que muitas contribuições que surgiram do processo de consultas e escutas serão utilizadas no regimento interno e outras que se configuram como diretrizes pastorais mas que não se encaixam na linguagem jurídica de um regimento de uma conferência.

Em busca de uma maior sinodalidade

O assessor jurídico-canônico da CNBB, Frei Evaldo Xavier, também membro da Comissão de Redação, destacou que as contribuições apontam para maior agilidade nas ações da CNBB, a eliminação de elementos que engessavam a existência e a funcionalidade da Conferência e também uma maior eclesialidade no sentido de aplicação prática no novo estatuto de um princípio caro ao Papa Francisco que é o princípio da "sinodalidade".

Para ele, um outro elemento importante é que será feita uma adequação do novo estatuto à normativa canônica. "Uma preocupação nossa é que essa adaptação ocorra preservando os direitos adquiridos, as tradições da Igreja no Brasil e da conferência no que diz respeito à sua organização e composição. É um processo que visa aperfeiçoar e melhorar e dar mais eficácia à ação da entidade", disse.

Novas etapas

Ainda estão previstas, além desta terceira fase de consolidação da redação à luz das orientações jurídico-canônicas da Igreja, a quarta etapa que prevê uma apresentação da proposta estatutária aos bispos por blocos macrorregionais, incluindo comissões e organismos, até novembro deste ano. A 5ª etapa prevê o aprimoramento redacional do novo estatuto ao Conselho Permanente da CNBB, em março de 2022. Segue-se a discussão e aprovação final na 59ª Assembleia Geral da CNBB prevista para abril de 2022. Cumpridas estas fases, o texto segue para aprovação por parte da Sé Apostólica.

Integram a Comissão de Redação o arcebispo de Ribeirão Preto (SP), dom Moacir Silva, o bispo-auxiliar de Brasília, dom José Aparecido Gonçalves de Almeida, o assessor jurídico-canônico da CNBB, frei Evaldo Xavier, a teóloga e decana do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, professora Maria Clara Lucchetti Bingemer, o professor Agenor Brighentti e o advogado da CNBB, Hugo Sarubbi Cysneiros.

Fonte: https://www.cnbb.org.br/

Dom Moacir participa do Webinário sobre a carta apostólica Traditionis Custodes

O desejo da comunhão eclesial é o que emerge do significado do Motu Proprio *Traditionis Custodes*, do Papa Francisco. Essa foi a tônica das exposições durante o webinário sobre os aspectos canônicos e pastorais do documento do Papa sobre o uso da Liturgia Romana anterior à Reforma de 1970 promovido pela Assessoria Canônica da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na quinta-feira, 16 de setembro. Os bispos participantes abordaram a carta do Papa enviada ao episcopado de todo o mundo explicando as intenções do documento, as questões disciplinares da norma canônica e a situação da administração apostólica pessoal São João Maria Vianney, que utiliza o rito litúrgico anterior à reforma do Papa Paulo VI.

Reafirmar o "*sentire cum ecclesiae*"

Na abertura do evento virtual, mediado pelo assessor jurídico canônico da CNBB, frei Evaldo Xavier, o bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro e secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, situou o momento atual como um tempo de "acentuadas turbulências, em que compreensões e práticas individuais, leituras e narrativas individuais acabam se sobrepujando ao conjunto da Igreja". É preciso, portanto, continuou dom Joel, "reafirmar o sentire cum ecclesiae. E isso se faz compreen-

dendo adequadamente o que se encontra na mente, no coração do legislador que, no caso, não é ninguém menos que o sucessor de Pedro". Para dom Joel, é importante ultrapassar "as compreensões rarefeitas e entender corretamente o que desejou o Santo Padre e, desse modo, anunciar o Evangelho ainda mais".

Comunhão eclesial

Representando a Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB, o arcebispo de Pouso Alegre (MG), dom José Luiz Majella Delgado, ressaltou como importante significado do motu proprio a Comunhão Eclesial.

"Com este motu proprio, o Papa faz uma salutar retomada ao Concílio com uma humilde colaboração, porque ele afirma 'na busca constante'. E assim o Papa está voltado para o serviço e a formação do povo de Deus. Para promover a concórdia e a unidade da Igreja. O cerne deste documento é, portanto, a eclesiologia, e não a liturgia. Orientados pelo Papa Francisco, estamos sendo convidados, no momento, a refletir e colocar em questão a Igreja sinodal, igreja como comunhão, participação e missão. Esta é a grande riqueza da Igreja que estamos vivendo nos tempos atuais", destacou.

Intenções e motivações do Papa

O arcebispo de Ribeirão Preto (SP), dom Moacir Silva, canonista presidente da Comissão para os Tribunais Eclesiásticos de 2ª instância da CNBB, destacou a carta enviada pelo Papa Francisco aos bispos do mundo inteiro "explicando profundamente as suas motivações pelas quais tomou a decisão e convidando a cada bispo do mundo a ajuda-lo na aplicação deste motu proprio".

Dom Moacir lembrou que o Papa Bento XVI, quando publicou o *Summorum Pontificum*, enviou uma carta aos bispos para ajudar na aplicação do documento. O Papa Francisco fez a mesma coisa em relação à carta apostólica *Traditionis Custodes*. No texto, partilhou dom Moacir, o Papa recordou o caminho feito desde o documento editado por seu predecessor. Depois de três anos, os bispos deviam fazer uma avaliação do motu proprio do Papa Ratzinger. Assim, o Papa Francisco pediu à Congregação para a Doutrina da Fé o envio de questionários a respeito do tema.

Dom Moacir citou o Papa Francisco: "As respostas recebidas revelaram uma situação que me entristece e me preocupa, confirmando a necessidade de minha intervenção".

E o papa interveio com o atual motu próprio, pois percebeu que a intenção de João Paulo II e de Bento XVI "que entendiam fazer todos os esforços para que todos aqueles que, verdadeiramente desejam a unidade possam permanecer nesta unidade ou redescobri-la" foi muitas vezes gravemente negligenciada.

O arcebispo também recordou que entristecem o Papa os abusos "de um lado e de outro na celebração da liturgia", mas também o "uso instrumental do missal romano de 1962, cada vez mais caracterizado por uma rejeição crescente

não só da reforma litúrgica, mas do Concílio Vaticano II com a afirmação infundada e insustentável de que traiu a tradição e a verdadeira Igreja".

www.cnbb.org.br/

Normas disciplinares

Sobre o aspecto canônico, o bispo auxiliar de Brasília (DF) e suplente na Comissão para os Textos Litúrgicos da CNBB, dom José Aparecido Gonçalves Almeida, explicou que o motu propiro é um documento canônico e que estabelece normas disciplinares "que ajudam a viver intensamente a unidade da Igreja na comunhão, mesmo com a variedade, inclusive de ritos, que há na Igreja Católica".

Dom Aparecido comentou que após a promulgação houve reações de contestação e também de aplausos que extrapolavam as intenções do Santo Padre. Outras contestações, segundo o bispo, tentavam diminuir o valor vinculante, "mesmo por parte de quem tem autoridade em questão litúrgica ou por quem gosta de opinar nessa matéria, mesmo sem uma leitura suficientemente aprofundada dos documentos".

Assim, o bispo fez sua exposição buscando explicar o problema de hermenêutica jurídica de um texto que contém normas em matéria litúrgica. Dom José Aparecido falou, portanto, da natureza do documento; da comunhão fé católica que tem uma dupla dimensão, sincrônica e diacrônica; do sentido de que rito pós-conciliar "expressa melhor a comunhão nos dias de hoje"; sobre como devem ser interpretadas as disposições do motu proprio, sobre as pessoas atingidas pela norma e o seu alcance; e que a norma não diz expressamente que derroga algumas leis particulares como são, por exemplo, as normas próprias dos institutos criados pela *Ecclesia dei*. Ainda informou que a autoridade competente para dirimir as dúvidas é o Pontifício Conselho para os Textos Legislativos.

O bispo também explicou que a administração apostólica pessoal São João Maria Vianney, aqui no Brasil, cuja lei própria foi recebida das mãos do Papa não teve sua norma explicitamente derrogada. Portanto, "continua válida em todos seus efeitos, salvaguardadas aquelas normas de caráter disciplinar-litúrgico que o Santo padre dá para toda a Igreja".

Da nossa parte exige a obediência filial

Erigida por São João Paulo II em 2002, a administração apostólica pessoal São João Maria Vianney é caracterizada

pelo uso da Forma Extraordinária do Rito Romano, bem como a celebração dos demais sacramentos segundo os livros litúrgicos em vigor em 1962, conforme concessão papal. Por esse motivo, seu administrador apostólico, dom Fernando Arêas Rifan, foi convidado para explicar sobre a relação da circunscrição eclesiástica com o documento do Papa Francisco.

Dom Fernando iniciou sua fala recordando o Mês da Bíblia, cujo tema é extraído da carta aos Gálatas: "Todos vós sois um só em Cristo Jesus" e lembrou a todos a questão da unidade: "a Igreja é única só, portanto, unidade de governo, unidade de doutrina e unidade de culto". A unidade de sacramento, segundo dom Rifan, se exprime na existência de somente uma missa, "que é a renovação do sacrifício da cruz e o mistério pascal de Jesus Cristo, embora haja diversidade de ritos e carismas espirituais".

O bispo explicou ainda que o motu próprio *Traditionis custodes* é um ato de governo do Papa, pastoral e disciplinar. "E da nossa parte exige a obediência filial como católicos. Não há o que discutir, o católico obedece". De todo modo, dom Fernando destacou que a norma não proíbe as celebrações segundo o missal de São João XXIII, mas há a regulamentação do uso.

"*Traditionis custodes* volta à situação do indulto de 1984. Também em 1984 tinha-se dito que a forma *lex orandi* seria a de Paulo VI, mas sempre o indulto continua. Portanto, pode se celebrar na forma antiga com as concessões. O que houve foi um retorno ao controle dos bispos e do Papa".

Também é "importantíssima", segundo dom Rifan, a intenção do Papa de que os grupos sejam acompanhados pastoralmente pelos padres. "Não basta somente a concessão de celebrar a missa, é preciso que sejam acompanhados. Eles também são ovelhas que devem ser acompanhadas", destacou.

Sobre a intenção de promover a comunhão eclesial, dom Fernando ainda recordou as recomendações dadas pelo Papa Bento XVI, à época, aos chamados tradicionalistas. "Bento XVI tinha pedido que aceitassem o caráter vinculante do Concílio Vaticano II e que não questionassem a ortodoxia do *ordo missae* atual. Não ouviram Bento XVI, e por isso que o Papa volta a falar agora".

O rito de João XXIII foi destacado por dom Fernando, a partir das falas dos Papas, como uma beleza e riqueza da Igreja, "pela proteção contra os abusos e pela sua solenidade".

Fonte: https://www.cnbb.org.br/

Caminhar juntos: mensagem central da Reunião Geral do Clero

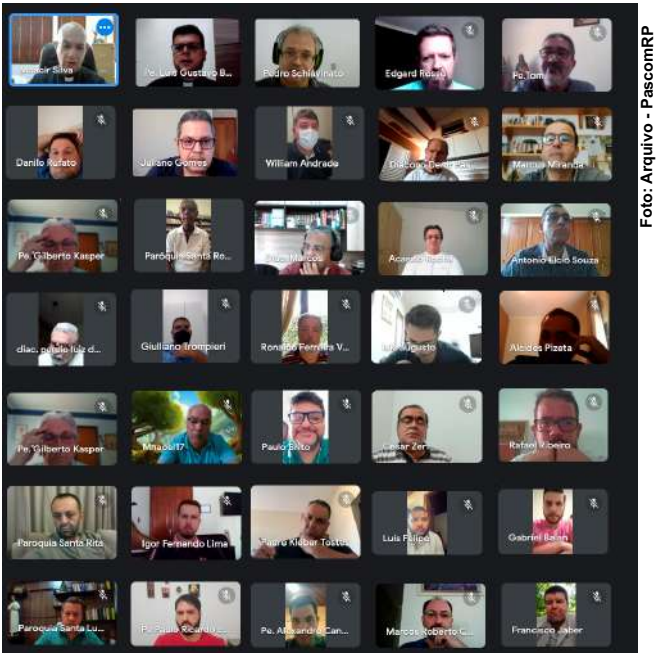

Foto: Arquivo - PascomRP

Os padres e diáconos da Arquidiocese de Ribeirão Preto estiveram reunidos virtualmente na manhã de 22 de setembro, quarta-feira, das 8h às 12h, sob a presidência do arcebispo Dom Moacir Silva, para a segunda Reunião Geral do Clero deste ano de 2021. Por motivo da prevenção da Covid-19 a reunião foi realizada em ambiente virtual na plataforma de videoconferência Google Meet. A reunião começou com a oração inicial das *Laudes* (Liturgia das Horas), coordenada pelo padre Edgard Sebastião Rosse, membro da Pastoral Presbiteral. Na sequência o arcebispo Dom Moacir Silva saudou o clero, e o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi, apresentou os temas da pauta de trabalho.

Palavra do Arcebispo

A reflexão do arcebispo Dom Moacir Silva tratou do importante momento vivido pela Igreja que é a convocação do Papa Francisco para o Sínodo dos Bispos 2023. O arcebispo abordou alguns elementos contidos no texto: "Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Missão e Participação - Documento Preparatório", publicado pela Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos. Segundo Dom Moacir o documento traz no início um apelo que precisa ser levado com seriedade e comprometimento: "A Igreja de Deus é convocada em Sínodo". E, complementou ao chamar a atenção para o convite feito pelo Papa Francisco para caminharmos juntos e vivermos em comunhão como Igreja: «O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio». Para Dom Moacir o processo

de caminhar juntos exige se colocar em atenta escuta e abertura aos designíos do Espírito Santo. "Estou muito contente e empenhado para que o desejo do Papa, que é o desejo de toda a Igreja, se concretize na Igreja inteira. Daí o compromisso da fase diocesana do Sínodo em que nossa Arquidiocese se empenha" frisou o arcebispo.

Sínodo dos Bispos

O Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo, deu continuidade a reflexão sobre o Sínodo dos Bispos, agora, em dois aspectos: conceitual e prático. No primeiro momento a abordagem ao conceito de sinodalidade como um gesto concreto do Concílio Vaticano II, uma estrutura de comunhão e participação na Igreja. Trata-se de um estilo de ser Igreja que se manifesta na comunhão, na participação, no caminhar juntos em corresponsabilidade entre todos os membros da Igreja na missão evangelizadora. "Compreender a sinodalidade é essencial, vivê-la é um desafio, mas ela tem muito a acrescentar na nossa vida", expressou padre Luís Gustavo.

Padre Luís Gustavo apresentou alguns dos objetivos do Sínodo contidos no "Vade-mécum para o Sínodo sobre a Sinodalidade" publicado no mês de setembro: 1º) A proposta sinodal quer ser oportunidade para todo o Povo de Deus discernir em conjunto como avançar no caminho para ser uma Igreja Sinodal; 2º) A pergunta central do Sínodo: Como é que este 'caminhar juntos' tem lugar, hoje, a diferentes níveis (desde o local ao universal), permitindo que a Igreja anuncie o Evangelho? E quais os passos que o Espírito nos convida a dar para crescermos como Igreja sinodal? 3º) O Sínodo é um amplo processo de escuta a todo Povo de Deus à luz do Espírito Santo; 4º) O Sínodo não visa a produção de novos documentos, e sim, um exercício de crescimento contínuo, em comunhão, para realizarmos a missão; e 5º) O 'caminhar juntos' quer renovar as mentalidades e estruturas eclesiais para melhor vivermos o chamado de Deus: "Escutar todo o Povo de Deus ajudará a Igreja a tomar decisões pastorais que correspondam o mais possível à vontade de Deus".

Fase Diocesana (Fase de Escuta)

O Coordenador Arquidiocesano de Pastoral esclareceu como será o itinerário da fase diocesana na arquidiocese. Seguindo as orientações do Vade-mécum pede-se primeiramente a constituição de uma equipe sinodal (comissão) para articular os trabalhos sempre em conjunto para viver o espírito sinodal (modelo de colideração). Na Arquidiocese a coordenação e colideração ficará a cargo do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral com acréscimo de mais quatro pessoas: um jovem, duas leigas (representantes para as foranias do interior e de Ribeirão Preto) e uma religiosa. A proposta do Sínodo é envolver um maior número de participantes tanto na escuta quanto no processo de colocar em prática a sinodalidade. Por isso, o papel dos padres e diáconos será essencial para dinamizar a fase diocesana: "Os sacerdotes e diáconos são também chamados a apoiar, encorajar, promover e possibilitar o desenrolar da fase diocesana do Processo Sinodal na Igreja local. Fazem-no através dos organismos participativos

já estabelecidos em toda a diocese, tais como o Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), o Conselho Presbiteral, os Conselhos Pastorais Paroquiais (CPPs) e os Conselho Pastorais das Foranias (CPFs)", explicou Padre Luís Gustavo.

Programação

Nos dias 09 e 10 de outubro, o Papa Francisco, abre o Sínodo dos Bispos, em Roma. Nas dioceses e arquidioceses, a abertura da Fase Diocesana do Sínodo, será no dia 17 de outubro, e na Arquidiocese de Ribeirão Preto, teremos a seguinte programação: 9h: Manhã de Formação e Indicação dos Trabalhos, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, com a participação dos integrantes do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP) e Conselho Presbiteral; e às 11h: Missa na Catedral Metropolitana com a participação de dois representantes paroquiais. No mesmo dia 17, pede-se que o material recebido na abertura diocesana, seja apresentado na missa da noite nas paróquias, marcando a Abertura Paroquial do Sínodo dos Bispos.

Etapas do Sínodo na Arquidiocese

As etapas do processo de escuta do Sínodo acontecem primeiramente nas paróquias e nas foranias no período de outubro de 2021 até 18 de fevereiro de 2022 (data final para entrega da síntese). O processo de escuta nas paróquias será coordenado pelo Conselho Pastoral Paroquial (CPP) e extensivo a ampla diversidade social existente na realidade paroquial, incluindo aqueles que não fazem parte da rotina paroquial, não crentes ou afastados e os que ainda estão nas periferias existenciais do mundo; depois, segue para um momento de análise no Conselho Pastoral da Forania (CPF), que posteriormente enviará as respostas paroquiais a Comissão Especial para o Sínodo, que realizará nos dias 05 e 06 de março, a Reunião Diocesana Pré-Sinodal, na Casa Dom Luis, em Brodowski, com as presenças do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP) e Conselho Presbiteral, e posteriormente, fará o encaminhamento do resultado (síntese arquidiocesana) a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Catequese Batismal

Outro tema importante tratado na reunião foi a proposta de unificação da Catequese Batismal na arquidiocese. Padre Luís Gustavo fez um resgate do itinerário da caminhada reflexiva da Catequese Batismal na arquidiocese citando as contribuições advindas de diversos momentos: as contribuições das Assembleias Arquidiocesanas de Pastoral (2014 e 2019), a publicação das "Normas Pastorais para os Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã na Arquidiocese de Ribeirão Preto" (2017), os Encontros Arquidiocesanos da Catequese Batismal (2017-2019), a apresentação do material da CNBB: "Catequese Batismal: Itinerário de Inspiração Catecumenal para Preparação de Pais e Padrinhos para o Batismo de Crianças" feita na Reunião Geral do Clero (18.09.2019), e um vídeo relatando a experiência da aplicação deste material na paróquia São Francisco de Assis.

Após a exposição, Dom Moacir manifestou o desejo da unidade na formação e preparação para pais e padrinhos, e prevê em breve a publicação de uma Carta Pastoral com orientações e

diretrizes sobre a Catequese Batismal. O arcebispo advertiu que chegou a hora de seguirmos um caminho único, depois de uma longa reflexão, e espera que todas as paróquias caminhem em comunhão e unidade. “Diante de muitas sugestões que chegaram, e na própria reunião do Conselho Presbiteral, ficou muito claro que para a Catequese Batismal deveríamos seguir os mesmos passos da Catequese Matrimonial. Então porque não fazermos o mesmo processo que fizemos com a Catequese Matrimonial para a Catequese Batismal? Na reunião do Conselho Presbiteral nós optamos por isso. Eu vou fazer uma Carta Pastoral adotando o subsídio da CNBB, que está claro que funciona bem, e dando na Carta Pastoral um tempo para preparar catequistas e a data na qual a partir dela não se admite nenhuma outra Catequese Batismal que não a que a arquidiocese fez a opção”, definiu o arcebispo.

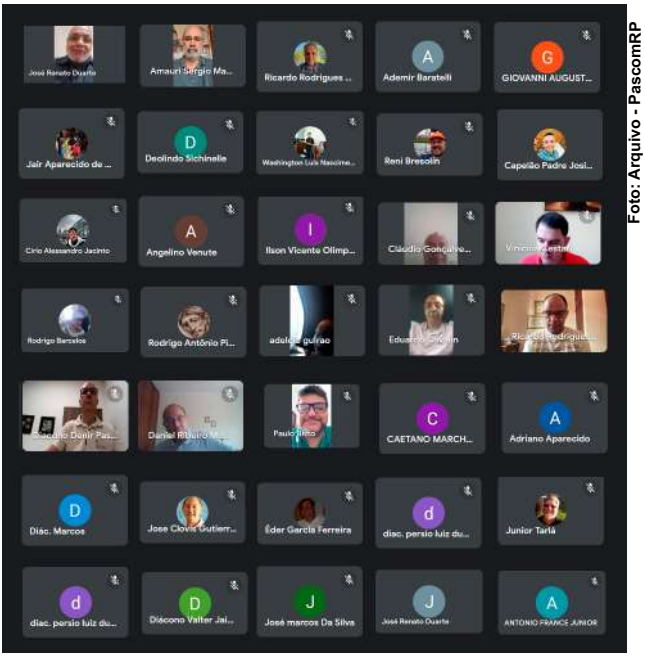

Foto: Arquivo - PascomRP

Na sequência os padres fizeram sugestões, relataram experiências referente ao Sacramento do Batismo, e apreciações frente aos desafios da Catequese Batismal.

Pastoral da Saúde

O Capelão Hospitalar e Assessor da Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Ribeirão Preto, Padre Josirlei Aparecido da Silva, solicitou a colaboração dos padres para um levantamento da realidade desta pastoral nas paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto. O projeto foi apresentado pela integrante da pastoral, Vanessa Ribeiro, e consiste na proposta de fazer um mapeamento da realidade e atuação das equipes paroquiais. Os padres e diáconos receberão um formulário a ser preenchido com as informações da Pastoral da Saúde paroquial.

Pastoral Presbiteral

O padre Ivonei Adriani Burtia, representante dos presbíteros, no mês de setembro está em missão no Projeto Missionário Ribeirão Preto – Manaus e Itacoatiara/AM, e impossibilitado de participar da reunião, enviou um vídeo com comunicados aos padres.

Padre Ivonei informou que já está sendo encaminhado, após estudos e consulta aos padres, o processo de

mudança do Plano de Saúde. O representante dos Presbíteros comunicou também que o Retiro Espiritual Presbiteral previsto para os dias 25 a 28 de outubro, diante do prolongamento da pandemia, foi cancelado. Os padres terão no dia 29 de outubro, às 8h30, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, um Momento Penitencial e de Reflexão, e encerramento com o almoço. Outra atividade será a Formação Permanente dos Padres, nos dias 23 e 24 de novembro, das 8h às 17h, na Casa Bakhita, em Ribeirão Preto.

Comunidade Eclesial Missionária (CEM): Os padres Gabriel Balan Leme e Luís Felipe Rodrigues da Silva, da Comunidade Eclesial Missionária (CEM), nos bairros Parque das Oliveiras e Jardim Cristo Redentor, partilharam a experiência dos trabalhos de evangelização na CEM que no próximo mês de outubro completa dois anos de implantação. A comunidade já adquiriu um terreno para a construção da Igreja, e fizeram a prestação de contas das ajudas recebidas das paróquias.

Economato: O Ecônomo da Arquidiocese, Padre Pedro Luís Schiavinato, apresentou os avanços e aperfeiçoamento na nova rotina do sistema de contabilidade que permite um melhor acompanhamento dos lançamentos de balancete paroquiais, e também agradeceu o empenho e colaboração dos padres para o bom serviço do economato.

Comunicados Pastorais: O coordenador arquidiocesano de Pastoral, padre Luís Gustavo, conduziu a apresentação dos diversos comunicados pastorais: Pilar do Pão (Catequese Litúrgica do Tempo Comum): 22 de setembro; V Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida: 25 de setembro; Campanha Missionária 2021; Dia Nacional da Juventude: 24 de outubro; Campanha para a Evangelização (Coleta nos dias 11 e 12 de dezembro); Ordenação Presbiteral: 10 de dezembro; Novena de Natal 2021; e Campanha da Fraternidade 2022. A próxima Reunião Geral do Clero está agendada para 18 de novembro de 2021

Encerramento

Ao finalizar a reunião, Dom Moacir enalteceu a riqueza da pauta e agradeceu a participação do clero. “Foi uma manhã rica, tratamos de assuntos importantes, pertinentes, que nos impulsionam na missão. Agradeço a presença de todos, as intervenções, as reflexões, que nos ajudam a exercer melhor a missão que o Senhor confiou a cada um de nós na sua Igreja”, concluiu o arcebispo.

Cantando Vocações no Jardim da Imaculada

@lancando.redes.rp

Os jardins da casa de formação do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, foi o cenário para a apresentação da live vocacional: "Cantando Vocações no Jardim da Imaculada", no dia 30 de agosto, no encerramento do mês vocacional e recordação dos 60 anos da instalação do seminário na cidade de Brodowski. A live transmitida no canal do Youtube da Arquidiocese teve a coordenação da Rede de Transmissão Arquidiocesana e envolveu na produção a participação do arcebispo Dom Moacir Silva, de padres cantores da arquidiocese e de outras dioceses, diáconos, religiosas, leigos convidados, reitores e seminaristas das casas formativas residentes no complexo do Seminário: Seminário Maria Imaculada (Arquidiocese de Ribeirão Preto), Seminário Diocesano Nossa Senhora do Carmo (Diocese de Jaboticabal), Seminário Diocesano São João Maria Vianney (Diocese de São João da Boa Vista) e Seminário Maior São Francisco de Assis (Diocese de Ituiutaba/MG).

Abertura: A live vocacional apresentou um repertório de belas e significativas canções vocacionais, testemunhos de

vida vocacional, participações de convidados, e a história implantação da casa de formação em Brodowski. O texto de abertura deu vida e sentido vocacional ao recordar o Seminário como "Sementeira de Vocações": "Como sementes somos plantados por Deus em um canteiro e regados com a sua graça. O terreno que Deus nos plantou é terra fértil, terra na qual Ele tocou os pés, brincou, correu, amou e se entregou. É o Jardim de sua mãe Maria, o Jardim da Imaculada, terra predileta de Deus onde aprendemos a amar Jesus e a Ele entregar nossas vocações. São flores semeadas pelo Bom Pastor e cultivadas por Maria que nos assiste crescer cuidando para que sempre digamos sim ao seu filho, pois ela sabe que quem escuta a sua palavra possui a vida eterna, e é a ti Maria mãe Imaculada, que hoje queremos render graças cantando os mais belos cânticos de gratidão pelos 60 anos dessa casa que é seu Jardim. Rogamos a mãe de Deus para que os ramos possam sempre frutificar homens de Deus a evangelizar".

Vocação é chamado

O arcebispo Dom Moacir Silva participou ativamente da live, inclusive cantando em uma das apresentações musicais a canção "Imaculada, Maria do Povo", e ainda ajudou na reflexão sobre o sentido da vocação. "Vocação é chamado. A gente poderia dizer que a primeira vocação é o chamado a vida, o chamado a existência, desde toda eternidade cada pessoa está no 'pensamento' de Deus como projeto, e cada pessoa aqui é uma concretização deste projeto amoroso de Deus. Depois Deus chama a pessoa para uma vocação específica e são muitas as vocações, normalmente quando falamos em vocação entendemos a vocação ao sacerdócio ou vida religiosa. Muita gente pensa assim, mas não podemos reduzir vocação somente a vida consagrada. Nós tivemos um Sínodo sobre a Juventude que trabalhou a questão do discernimento e foi muito interessante o que secretário do Sínodo, na época, na sua motivação já dizia: queremos refletir sobre a vocação de forma ampla, pensando no chamado que cada pessoa recebe para ser um projeto na sociedade. Então nós vamos falar de vocação sacerdotal, de vocação a vida religiosa, de vocação a vida matrimonial, que são os estados de vida para os quais Deus chama algumas pessoas, mas podemos abrir o leque e pensar nas profissões, naquilo que cada um descobriu que sabia fazer na vida e vive em função disto. Por traz desse projeto pessoal está um chamado de

Deus. É aquele bonito projeto de Deus que vai se concretizando na vida humana", explicou Dom Moacir.

Mensagem do Padre Zezinho

A live vocacional reservou uma agradável surpresa. O religioso Padre José Fernandes de Oliveira, SCJ (Dehoniano), mais conhecido como Padre Zezinho, escritor, músico, instrumentista, referência como catequista e evangelizador, gravou uma mensagem vocacional. "Amigos, vocacionados! De longe, mas com muita alegria, quero participar do dia vocacional de vocês. Espero que sejam bons padres, bons catequistas, e bons pregadores e evangelizadores. Deus abençoe vocês todos para que sejam melhores do que nós. Deus os abençoe sempre!"

60 anos do Seminário Maria Imaculada em Brodowski

Em 2020 o Seminário Maria Imaculada celebrou 75 anos de criação. Uma história iniciada na cidade de Ribeirão Preto e depois fixada em Brodowski com a construção da atual casa de formação, e que neste ano de 2021 celebra 60 anos. A professora e doutora em História Nainôra Maria Barbosa de Freitas e o Padre Antônio Élcio de Souza, reitor do Seminário Maria Imaculada, resgataram alguns aspectos da história da casa formativa. De acordo com a professora Nainôra a história do Seminário começou com o primeiro bispo, Dom Alberto José Gonçalves (1908-1945), após várias experiências formativas e esforço para implantar um seminário na diocese, somente conseguiu abrir o Seminário Maria Imaculada, em Ribeirão Preto, em 1945, com o auxílio do bispo auxiliar Dom Manuel da Silveira D´Elboux.

A professora Nainôra ressaltou o papel de Dom Luís do Amaral Mousinho (1952-1962) responsável pela iniciativa de construir o seminário em Brodowski. "Dom Luís ao chegar em Ribeirão Preto traz a experiência de ter construído um seminário em Cajazeiras (PB), e resolve fazer um projeto especial, e sonhou e concretizou o sonho de celebrar esta casa. Na época muitos perguntavam por que Brodowski e não em Ribeirão Preto. Uma das questões era porque Brodowski era mais fresco (estava a 1 mil metros de altitude), uma cidade próxima e acessível, havia linha de trem (distante 25 km

de Ribeirão Preto) que passava aqui. A chácara (terreno) era de um tamanho suficiente para ser autossuficiente na produção de alimentos, mas infelizmente a casa não conseguiu esta autonomia como conta o Padre Francisco de Assis Correia em seu livro sobre o seminário", explicou Nainôra.

Nainôra conta que a construção do seminário não era um projeto pessoal de Dom Luís, e sim, um projeto abraçado afetivamente e financeiramente por toda a diocese (elevada a arquidiocese em 1952), através de comissões paroquiais para levantar fundos em prol da construção do seminário. A pedra fundamental foi lançada em 1955, abençoada pelo Papa Pio XII que enviou uma saudação especial a Dom Luís e a toda arquidiocese. Um fato interessante na inauguração da casa, em 12 de dezembro de 1961, ficou por conta de uma chuva forte e nem este episódio deixou de abrilhantar a bênção da nova casa formativa arquidiocesana. "A inauguração da casa foi uma festa espiritual, temporal, da diocese. A linha de trem da Mogiana colocou um carro especial de Ribeirão Preto até Brodowski de onde vieram os seminaristas, os padres, os leigos, e a estrada entre Brodowski e Batatais ficou com o trânsito cheio naquela época, lembrando que nós não tínhamos a pista dupla de hoje, e o asfalto ainda estava chegando na região", relatou Nainôra.

Fases: O Seminário Maria Imaculada passou por diversas fases desde a sua inauguração, com o ápice de 1961 até 1972, a desativação da casa formativa de 1972 a 1983, a reabertura em 1984, e posteriormente o processo de revitalização da casa no período de Dom Arnaldo Ribeiro. Muitas histórias marcam a vida da casa formativa nestes 60 anos. Padre Antônio Élcio de Souza lembrou que desde 1995 são realizados anualmente encontros dos ex-alunos do Seminário com o objetivo de manter viva as lembranças, a amizade, a espiritualidade, e o encontro fraterno.

Vida Religiosa

A religiosa Ir. Sueli dos Santos, da Congregação das Franciscanas da Imaculada Conceição de Lípari, presentes na arquidiocese na cidade de Cravinhos, partilhou a experiência da vida e vocação religiosa. "A beleza de ser vocacionada é um momento em que a nossa alma interage com a vontade de Deus. Naquele momento há uma adesão da nossa vontade com a vontade de Deus. É um 'sim' contínuo que nós damos a Deus, porque é um 'sim' que deve durar por toda a eternidade, porque Deus é eternidade. E é Deus que nos conduz e nos segura pela mão e caminha junto conosco", falou Ir. Sueli.

Agradecimentos

Após os agradecimentos a todos que colaboraram para a realização da live vocacional, o arcebispo deu a bênção, e a canção final encerrou com louvor a comemoração dos 60 anos casa formativa do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, com o Hino do Seminário que no refrão diz: "No teu jardim, Ó Imaculada, O Bom Pastor é que vem semear. Roga a Deus. Que os ramos possam sempre frutificar: 'Homens de Deus para Evangelizar', 'Homens de Deus para Evangelizar'".

Moção comemorativa pelos 30 anos de afiliação do CEARP

Foto: Arquivo - PascomRP

De 23 a 27 de agosto, o Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP), em Brodowski, promoveu a Semana Filosófica-Teológica com reflexões inspiradas na Carta Apostólica Fratelli Tutti, do Papa Francisco. A programação da Semana Filosófica-Teológica teve início no dia 23 de agosto, às 19h, com a Missa de Abertura presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, e na sequência as orientações gerais do evento. Nos dias 24 e 25 de agosto, às 20h, aconteceram as palestras e interações por chat com os assessores: Pe. Dr. Luis Albertus Sleutjes e Frei Dr. André Luis Tavares. Na manhã do dia 26 de agosto (quinta-feira), das 8h às 12h, foram realizadas as apresentações de comunicações (trabalhos) dos alunos e professores. A semana terminou com a Moção Comemorativa pelos 30 anos de afiliação do Cearp à Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (PUC-SP), na manhã do dia 27 de agosto.

Moção: Na abertura da moção comemorativa o arcebispo Dom Moacir Silva fez uma exposição da relevância da formação presbiteral a partir de alguns pontos do Documento "O Dom da Vocação Presbiteral – *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis*", da Congregação do Clero). Na sequência o Padre Círio Alessandro Jacinto discorreu o histórico de implantação do Cearp em suas diversas etapas. E, finalizando a solenidade, o Padre Márcio Luiz de Souza, fez a apresentação do relançamento da publicação acadêmica "Cadernos do Cearp". Na ocasião foi lançado o website oficial da instituição: **https://cearp.com.br/**

30 anos: O Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP) vive neste ano de 2021 um momento de júbilo ao celebrar os 30 anos de afiliação a Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (PUC-SP). Uma série de atividades acadêmicas e celebrativas tem sido realizada para marcar a data jubilar.

Na festa da padroeira paróquia lança filme sobre Santa Rosa de Viterbo

@pascomsrv

As festividades da padroeira Santa Rosa de Viterbo, pelo segundo ano consecutivo, trouxeram novidades para os fiéis. A história da santa que dá nome ao município que completou 111 anos neste ano, ganhou continuidade com uma nova produção cinematográfica. No dia 04 de setembro de 2021, às 20 horas, os fiéis acompanharam o lançamento do "Auto da Padroeira: Atos de Amor de uma Menina Santa", filme produzido pela Equipe de Encenação da Paróquia e que deu continuidade a narração da vida da santa lançado na festa da padroeira do ano passado e intitulado: "Auto da Padroeira - Memórias de Sá Chica – A história de Santa Rosa de Viterbo". A exibição do filme aconteceu em um telão defronte à Igreja e também nas redes sociais da Paróquia (Facebook e Youtube) e Arquidiocese de Ribeirão Preto (Facebook).

Mesmo neste tempo de pandemia a Equipe de Encenação da Paróquia, que já produziu outros trabalhos artísticos e cinematográficos como o "Auto da Padroeira" e "Encenação da Paixão de Cristo" se reinventou e levou adiante as filmagens do "Auto da Padroeira: Atos de Amor de uma Menina Santa", seguindo os protocolos sanitários de prevenção a Covid-19, e gravando separadamente as cenas para evitar a aglomeração de

pessoas. Algumas das filmagens tiveram como cenário lugares da região e o Mosteiro de Claraval (MG).

Filme

O filme "Auto da Padroeira: Atos de Amor de uma Menina Santa" apresenta o contexto histórico em duas partes. Na primeira explica os motivos da cidade e da paróquia levarem o nome de Santa Rosa de Viterbo. Momento este, interpretado pela personagem Sá Chica (Francisca de Paula Pimenta), senhora que viveu em terras santa-rosenses e ajudou na fundação da Paróquia de Santa Rosa de Viterbo, no final do século 19. Na segunda parte, o filme mergulha no tempo e na vida da padroeira do município de Santa Rosa de Viterbo no período do século XIII, época de conflitos, onde a pequena Santa Missionária, ainda menina, que morreu com apenas 18 anos de idade, pode pregar o amor, a caridade e a fé em Deus.

Auto da Padroeira

A Equipe de Encenação revela que narrar a história de Santa Rosa de Viterbo em formato de filme sempre foi um desejo da paróquia. A experiência da primeira gravação em 2020, ajudou a equipe a estar ainda mais preparada profissionalmente e espiritualmente, e todos os integrantes trabalharam fortemente a devoção pessoal a Santa Rosa de Viterbo. Um registro importante histórico indica que por muitos anos, a paróquia Santa Rosa de Viterbo foi a única no Brasil e a primeira na América Latina dedicada a Santa Rosa de Viterbo, sendo ainda, a única cidade no mundo a levar o nome da santa italiana. Uma cópia do filme será enviada a Viterbo, na Itália, por intermédio do Padre Leandro Donizete Ramos, natural de Santa Rosa.

Festa da Padroeira

A programação da festa religiosa deste contou com a participação presencial dos fiéis nas celebrações do tríduo, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, nos dias 01, 02 e 03 de setembro, às 19h; e no dia 04 de setembro, festa da padroeira, às 11h, a procissão e carreata com saída da Praça Conde Francisco Matarazzo; e às 16h30, a missa solene, na Praça da Igreja Matriz.

Para assistir o filme acesse o canal do Youtube da paróquia:

@ParóquiaSantaRosadeViterbo

Altinópolis celebra a festa de Nossa Senhora da Piedade

@ParoquiaNossaSenhoradaPiedadeAltinopolis

A paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Altinópolis, celebrou a festa da padroeira e do município com a novena no período de 31 de agosto até 14 de setembro. Neste ano os fiéis puderam participar presencialmente das celebrações eucarísticas da novena que refletiu a Leitura e o Evangelho do dia.

O vigário paroquial, padre Tiago Romancini, falou a respeito das celebrações da festa da padroeira. "As festividades da padroeira Nossa Senhora da Piedade neste ano de 2021, ainda em tempos de pandemia, foi realizada a novena durante as missas da semana, e no dia 15 de setembro, dia da padroeira e feriado municipal, tivemos duas grandes celebrações. Neste ano tivemos a participação dos fiéis, com limitação a 80% da capacidade da Igreja, e uma boa participação do povo com muita devoção. A Palavra de Deus foi o norte da meditação do tema de cada dia da novena. Rezamos especialmente pela paróquia, um momento forte de oração por toda a comunidade paroquial. Lembramos e rezamos pelos paroquianos falecidos neste cenário da pandemia e também por aqueles que se recuperaram. E, comemoramos os 31 anos da presença do Padre Maristevaldo Cardozo Dourado como pároco aqui em Altinópolis", relatou padre Tiago.

Paróquia: A paróquia foi criada em 1874, antes mesmo da criação da diocese, em 1908, e é a sexta paróquia mais antiga existente no território arquidiocesano, e tem como pároco o Cônego Maristevaldo Cardoso Dourado, e vigário paroquial, o padre Tiago Pedrozo Romancini, e conta com as comunidades: Nossa Senhora das Graças, Bom Jesus dos Passos e Nossa Senhora de Fátima.

Posse canônica do padre Rodrigo César em Guatapará

O arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a missa com rito de posse canônica, no dia 04 de setembro, empossando o Padre Rodrigo César da Silva, como pároco da paróquia São Pedro e São Martinho, em Guatapará. A concelebração Eucarística contou com a presença dos padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa, Josirlei Aparecido da Silva, Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima, Luís Felipe Rodrigues da Silva, Carlos Eduardo Tibério, Ângelo Donizete Crivelaro, e Márcio Reis da Silveira (Vigário Forâneo da Forania São José). A comunidade paroquial de Guatapará e da Colônia Nipo-Brasileira de Mombuca, acolheu o novo pároco, que substitui o padre Luiz Roberto Marquezi Ferro, até então Administrador Paroquial.

Rito de Posse - O rito de posse canônica ocorreu durante a missa intercalado pelos diversos momentos da liturgia: no início, a leitura do decreto de nomeação, a profissão de fé diante do arcebispo e da comunidade paroquial, e na continuidade seguiu-se a Liturgia da Palavra. Na aclamação do Evangelho o novo pároco recebeu das mãos do arcebispo o Evangeliário e proclamou o Evangelho, recordando que uma das funções do pároco é o anúncio da Palavra. Depois da homilia, o padre Rodrigo renovou as promessas sacerdotais e o arcebispo lhe entregou as chaves do sacrário e ambos

se dirigiram à Capela do Santíssimo Sacramento para um breve momento de oração. Na sequência, o padre Rodrigo prestou o juramento de fidelidade e o arcebispo o declarou empossado.

Padre Rodrigo assume a nova missão e o compromisso de caminhar junto com os paroquianos. "As expectativas são muitas. E uma delas já foi alcançada, a saber, a acolhida do Povo de Deus presente nesta cidade. Até hoje nunca havia sido tão bem recebido em uma cidade e paróquia. Pude sentir no semblante de cada um uma alegria contida. Todos que vi, que conversei, depois de tal alegria expressavam uma imensa gratidão por eu estar aqui com eles. Mas me perguntaram: o senhor vai morar com a gente? Vi um certo receio nos olhos de muitos, de que suas perguntas não fossem respondidas. Respondi que sim, e que estaria com eles todos os dias", explicou padre Rodrigo.

O novo pároco avalia os desafios como parte do processo da vida e da ação pastoral na missão assumida. "Desafios são sempre muitos em todos os lugares. Mas aqui percebo que é necessária uma continuidade de unidade com a vida da Igreja, como por exemplo, assumir a simples atitude de Nosso Senhor de não rezar somente para o Povo, sobretudo rezar com o Povo. Também é necessário confirmar os costumes simples do nosso amado Povo fiel, como aqueles que aprendemos desde criança. O simples fato de alguém te pedir a bênção e você conceder. Simples assim! Neste gesto está a fé da Igreja, gesto de comunhão com Jesus. Não quebra osso dizer 'Deus te abençoe'! Talvez o nosso maior desafio seja levar Nosso Senhor para além do templo. Para isso já me comprometi com Deus e com o nosso arcebispo, Moacir, de planejar algo sobre o modelo de Igreja pensado hoje, o de Igreja comunidade de comunidades. Toda a Igreja é ministerial, e cada um deve se colocar a serviço no seu próprio dom e autoridade com o único objetivo de levar a Salvação de Jesus a todos. Para isso vamos fomentar a formação de comunidades de vida e oração na cidade, para, primeiro, fortalecer o Povo católico, depois os outros povos", frisou padre Rodrigo.

Padre Rodrigo dirigiu uma mensagem de esperança e de confiança ao povo de Guatapará. "Povo de Deus presente em Guatapará: estou aqui em nome de Deus e da Igreja católica, a única Igreja de Cristo. Estou aqui e já dei minhas mãos a vocês; agora faltam os pés. Mas já vamos caminhar mais. Tudo na vontade de Deus e da Igreja. '*Ut Unum Sint*' (Que todos sejam um só). Só assim o mundo crerá em nós! (Cf. Jo 17, 1a)".

Missa na Catedral celebra o centenário da Legião de Maria

Foto: Arquivo - PascomRP

Os legionários e legionárias pertencentes a Associação Apostólica Leiga de Católicos "Legião de Maria" das paróquias da arquidiocese celebraram no dia 12 de setembro, às 14h, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, o centenário da Legião de Maria. O padre Alencar Prates Rodrigues, assessor espiritual do movimento na Arquidiocese, presidiu a missa em ação de graças pelo centenário do movimento.

Padre Alencar recordou a missão dos legionários e legionárias em rezar pelo trabalho de evangelização da Igreja. "Nos reunimos na Catedral para celebrarmos o centenário da criação da Legião de Maria que foi fundada em 07 de setembro de 1921, na Irlanda, por Frank Duff, e hoje junto com os legionários dos *presidium* celebramos com muita alegria e rendemos graças a Deus pelo centenário, e permanecemos unidos em Cristo para levar a todos o reino de Deus", falou padre Alencar.

A coordenadora arquidiocesana da Legião de Maria, Maria Aparecida (Cida), manifestou o agradecimento aos legionários e relatou a experiência da caminhada junto ao movimento. "Eu quero agradecer a participação de todos os legionários. Estou há 20 anos na associação com a graça de Deus, e agradeço por tudo que o que a espiritualidade da Legião de Maria fez por mim. Na caminhada eu tive muitas dificuldades, muitas depressões, fiquei viúva neste tempo, mas graças a Deus tive a força da superação. Então a todos os legionários e legionárias tenham coragem porque Maria está à nossa frente nos guiando", comentou Cida.

Legião de Maria: A Associação Apostólica Leiga de Católicos "Legião de Maria" foi fundada em 07 de setembro de 1921, em Dublin (Irlanda). No Brasil, a associação completa 70 anos, tendo sido concedida a permissão em 24 de outubro de 1951, no Rio de Janeiro. Na Arquidiocese de Ribeirão Preto os legionários estão presentes em diversas paróquias e com entusiasmo celebraram o ano jubilar. "O objetivo da Legião de Maria é a glória de Deus pela santidade de seus membros, desenvolvida pela oração e pela cooperação ativa na obra de Maria e da Igreja".

Cursilho realiza encontros das Escolas Vivenciais Regionais (EVR)

@gersul1ribeiraopreto

O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) por meio do Grupo Executivo Regional (GER) Sul 1 Ribeirão Preto e dos sete Grupos Executivos Diocesanos (GED) que o integram decidiram realizar quatro Escolas Vivenciais Regionais (EVR) para estudo do livro "Profetas rumo ao jubileu (Roteiro de Estudos para Escolas Vivencias e Assembleias)". As duas primeiras EVR foram realizadas nas seguintes dastas: 09 de agosto sendo conduzida pelos GEDs de São João da Boa Vista e São José do Rio Preto; e 13 de setembro com a coordenação dos GEDs de Jaboticabal e Jales; as demais estão agendadas para os dias 04 de outubro e 08 de novembro.

As EVR são realizadas na plataforma de videoconferência zoom com transmissão simultânea pela página no Facebook: **@gersul1ribeiraopreto**. As gravações da EVR ficam disponíveis para acesso na página do Facebook na seção vídeos. As EVRs atingem em média um público de aproximadamente 200 pessoas durante a apresentação, além das exibições da gravação disponível no Facebook.

As EVRs têm por finalidade manter o processo permanente de formação, preparar os cursilhistas para a realização das Assembleias Diocesanas, Regional e Nacional e caminharmos como irmãos rumo ao Jubileu de 60 anos do MCC no Brasil.

Joaquim Lauro Sando
Secretário do GER Sul 1 Ribeirão Preto
Movimento de Cursilhos de Cristandade - MCC

Grupo Executivo Regional - GER Sul I
gersul1ribeiraopreto@gmail.com

XI Concentração Arquidiocesana de Catequistas reflete o Ministério do Catequista

Foto: Arquivo - PascomRP

A Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética realizou, em 29 de agosto (domingo), Dia do Catequista, a XI Concentração Arquidiocesana de Catequistas, no Salão Paroquial da Paróquia Santa Maria Goretti, em Ribeirão Preto. A concentração contou com a participação de dois representantes paroquiais seguindo os protocolos de prevenção ao novo coronavírus. O tema central foi "O Ministério do Catequista".

Abertura

O arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a missa na abertura da XI Concentração Arquidiocesana de Catequistas, que foi concelebrada pelos padres da Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética: Marcelo Luiz Machado, Severino Germano da Silva, e os serviços litúrgicos dos Diáconos: Fredson Rogério de Souza, Eduardo Cavalin Alves e Marcos Antônio Vieira. Na introdução da homilia o arcebispo lembrou da importância do serviço dos catequistas na vida dos catequizandos e na missão da Igreja. "Nesse dia que celebramos e comemoramos o Dia Nacional do Catequista é bom a gente pensar: talvez vocês não consigam imaginar o quanto estão ou estarão presentes na vida de seus catequizandos. Eles giram o mundo, mas vão recordar sua pessoa e o seu testemunho de catequista. Creio que todos nós lembramos de quem nos iniciou na doutrina cristã", frisou Dom Moacir.

Dom Moacir ainda fez referência a um trecho da mensagem da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB dirigida aos catequistas: "'Se no exercício da catequese além da paixão pelos catequizandos há também a alegria de seguir o Senhor, eles nunca vão esquecer o testemunho dado, deixado, irradiado'. Temos consciência de que 'a catequese e os catequistas são uma potência evangelizadora da Igreja no Brasil, mas aqui não se trata de grandezas ou de envaidecimentos, mas de que somos escolhidos e somos chamados e enviados' para essa missão de transmitir a boa nova da salvação àqueles que nos são confiados. Isso tudo é dom da graça de Deus".

Ministério do Catequista

O assessor da Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Ribeirão Preto, Padre Marcelo Luiz Machado, comentou a respeito do tema de estudo da concentração. "Nós estamos reunidos aqui na paróquia Santa Maria Goretti e vivendo a XI Concentração Arquidiocesana de Catequistas. É uma caminhada que nossa arquidiocese já faz a tantos anos para a renovação catequética no processo de inspiração neocatecumenal da Iniciação à Vida Cristã (IVC), e nesse ano mesmo com a pandemia, fazendo o nosso encontro híbrido, tem muitos catequistas em casa participando pelas redes sociais e também aqui na paróquia. Estamos refletindo sobre o tema do Ministério do Catequista. O Papa Francisco motivou a Igreja do mundo todo com o Motu Proprio *Antiquum ministerium* pelo qual se institui o ministério de Catequista, instituindo oficialmente este ministério, então a ideia é que possamos criar consciência nos catequistas de nossa Arquidiocese sobre a importância deste ministério e como este ministério vai acontecer de verdade na nossa Igreja Particular", explicou padre Marcelo.

Catequese Arquidiocesana

A coordenadora arquidiocesana da Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética, Ângela Maria Francisco, falou da retomada dos encontros presenciais da catequese. "É muito importante para nós da equipe esse retorno nesse período de pandemia, e nós preparamos tudo com muito carinho para que todos fossem bem acolhidos, e também o momento de nós nos abastecermos espiritualmente, e para os catequistas também tem esse entendimento da importância do ministério do catequista, e estão todos ansiosos para saber como será este envio, quando será, mas agora temos esta consciência da relevância do ministério do catequista, e isso exige que ainda mais ardor em nosso trabalho, e ser catequista é uma bela missão de anunciar Jesus", expressou Ângela.

Foranias: A Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética tem desenvolvido desde o início deste ano um trabalho formativo junto as foranias da arquidiocese. Os encontros formativos de estudo do Diretório da Catequese acontecem pelo canal do Youtube da Arquidiocese.

A Semana da Presença: Celebração e Apostolado

Afim de comemorar o cinquentenário da criação do bispado de Ribeirão Preto, Dom Luís do Amaral Mousinho, convocou, em 1958, uma semana de reflexão que visava formar o povo diocesano acerca da fé católica na lógica da presença do cristão na sociedade. Por isso, foi denominada de Semana da Presença, com o objetivo de pensar a Igreja em seu papel de instituição divina, que se dividia regionalmente em dioceses para estar presente e acessível a todos os povos. Nesse sentido, se enfatizaria a emergente situação eclesial na segunda metade do século XX: o apostolado leigo e sua difusão na sociedade.

Em preparação para a supracitada semana, o Diário de Notícias passou a publicar, meses antes, lembretes sobre o evento, que ocorreria entre 1 e 8 de junho. O cronograma temático deveria ser pregado pelos vigários em todas as matrizes da diocese, assim como o bispo pregaria em Ribeirão Preto. Dom Luís colaborava semanalmente com artigos no jornal diocesano e, nessa ocasião, aproveitou para explicar sobre a comemoração que se aproximava. Insistiu em tratar sobre o primado pontifício e a obediência que todos os católicos devem ao papa, do mesmo modo que explanou sobre o múnus do bispo e sua função de governar buscando a unidade. Nesse ponto, explicava que "ninguém, portanto, pertencerá à Igreja de Deus senão através da Diocese" (Diário de Notícias, 04/05/1958) e que nesta deveriam congregar em harmonia os ministros ordenados, os consagrados e os leigos apóstolos.

Assim, a Semana da Presença representa, além de uma comemoração, a ocasião de formação sobre a vivência religiosa diocesana, visando atualizá-la para se alcançar a atuação apostólica consciente. O jubileu de ouro do bispado era o momento oportuno para acentuar que o cristão detinha uma missão enquanto batizado e crismado e sua tarefa contemplava a sua filial relação com Deus, a sua responsabilidade de adulto espiritual e "de missionário, de profeta e de apóstolo" (Diário de Notícias, 25/05/1958).

O símbolo feito para a Semana bem explica esse sentido: a cruz e a tocha unidas pelo anel. A cruz avermelhada memorava o madeiro em que Cristo remiu os pecados da humanidade ao passo que a chama da tocha significava o novo homem dotado da graça, além de remeter ao sobrenatural da vida humana e, por fim, o anel, que simbolizava a união discipular com Cristo.

O programa da Semana partia das pregações de caráter universal – a presença da Santíssima Trindade entre si e no ser humano – rumo ao particular – o leigo presente nas paróquias e na diocese. Tornava-se clara a senda trilhada, que buscava evidenciar o apostolado leigo. O encerramento, marcado para o dia 8 de junho, seria o grande dia da presença pois em Ribeirão Preto se concentrariam delegações paroquiais dos 56 municípios que à época compunham o território diocesano e, também, receberia bispos de diversas regiões do país.

Um dia antes do início do evento, em 31 de maio, chegou a notícia da elevação da diocese à arquidiocese e da nomeação

de Dom Luís do Amaral Mousinho para arcebispo metropolitano. Por isso, a Semana foi também momento comemorativo dos fiéis da recém-elevada arquidiocese, que eram "mais de milhão" e estavam presentes desde "o rio Mogi até as barrancas do Rio Grande" (Nosso Comentário, Diário de Notícias, 01/06/1958).

As pregações de Dom Luís foram proferidas no Salão Nobre da Sociedade Legião Brasileira, com a participação de aproximadamente 500 pessoas e, nas matrizes das cidades, os seus vigários pregaram para a comunidade paroquial presente.

O encerramento se realizou na Praça das Bandeiras, na esplanada da Catedral, contando com a presença de seis bispos.

Por não poder comparecer, o Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi enviou a carta congratulatória do Papa Pio XII, assim como as suas felicitações, por meio do Mons. Mário Pio Gasperi.

Foi celebrado o pontifical durante a manhã e, à tarde, houve o desfile das delegações, que levavam os andores de seus padroeiros. A fala mais esperada foi a de Dom Hélder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), criada anos antes em outubro 1952. Ele encerrou a Semana da Presença com discurso proferido na praça para todos os fiéis concentrados.

Em suma, a Semana da Presença contempla um aspecto que marca o governo de Dom Luís do Amaral Mousinho em Ribeirão Preto: o incentivo ao apostolado leigo no contexto da atualização e da unidade. A preocupação com a formação se tornou, desde sua chegada à diocese, um ponto central de ação pastoral, que permaneceu como objetivo até o final de sua vida.

Conta Monsenhor Lauriano em «Bispos e Arcebispos de Ribeirão Preto» que pouco mais de um mês antes de falecer, Dom Luís foi ao retiro de carnaval organizado pela Federação Arquidiocesana das Congregações Marianas para cumprimentar os participantes e dar-lhes a bênção. Falou, então, sobre seu objetivo de construção de um seminário dos leigos que ficaria ao lado do Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada, em Brodowski (SP). Essa casa própria para o laicato continuaria a concretizar o seu ideal de formação e atualização do apostolado leigo da Igreja particular.

No entanto, combalido por um câncer que lhe esmorecera, não pôde contribuir de maneira ativa nos trabalhos preparatórios do episcopado brasileiro para o Concílio Ecumênico Vaticano II. Mesmo hospitalizado, ainda escreveu a Dom Hélder Câmara indicando suas sugestões, às quais consta a sua preocupação com a vivência da fé do povo e de sua ação apostólica. Dom Luís do Amaral Mousinho faleceu na Oitava de Páscoa em 24 de abril de 1962, aos 49 anos, tendo governado a Igreja de Ribeirão Preto por dez anos e buscado assiduamente a atualização do apostolado, sobretudo dos leigos católicos.

Bruno Paiva Meni
Arquivo Metropolitano
"Dom Manuel da Silveira D'Elboux"

Comunidade Católica Shalom inaugura Centro de Evangelização

@shalomribeiraopreto

A Comunidade Católica Shalom (Associação Privada Internacional de Fiéis) celebrou em 09 de julho os 39 anos da vocação Shalom no Brasil, e no mesmo dia, em Ribeirão Preto, ocorreu a bênção dos vasos litúrgicos e a inauguração do Centro de Evangelização, localizado na Rua Conde Afonso Celso, 1223, Jardim Sumaré. Lugar que tem por objetivo alcançar o povo desta cidade e arquidiocese. O centro de evangelização foi inaugurado para ser espaço sagrado, espaço do transbordamento da misericórdia e graça de Deus através do carisma Shalom. Queremos com a nossa vocação alcançar a vida eterna! Ao celebrar o aniversário do Shalom, celebramos também o chamado a santidade que Nosso Senhor fez a cada um de nós. Com o coração cheio de gratidão gritamos para o mundo: "Obrigado Senhor por nos teres escolhido!"

Comunidade Shalom em Ribeirão Preto

A Comunidade Católica Shalom começou em Ribeirão Preto no ano de 2014, quando um grupo de sete pessoas deu início as reuniões na residência da Ana Carolinne. Foi assim com sete pessoas e com o coração abrasado de amor por Deus e pelo carisma que começamos a dar vida a Comunidade Católica Shalom em Ribeirão Preto. No início eram: Ana, Rafael, Taciana, Dorival, Eduardo, Gabriella e Douglas.

Cada um com sua personalidade e história de aproximação com Deus e com o carisma.

Ana Carolinne (consagrada na comunidade de aliança Shalom), foi um dia surpreendida por Eduardo, e assim, o próprio Deus foi "recrutando" o restante dos personagens dessa história. Sabe aquela passagem que fala que "Deus não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos?" Então, vivemos isso profundamente e hoje olhamos para trás e não temos como não dizer: "Toda glória pertence assim, aquele que nelas tudo realizou".

Esses "7 na casa da Ana" olhavam atentos o movimento de Deus que já recrutava um povo, diante da nossa sede de ver o carisma ser transbordado nessa cidade. O primeiro grupo de oração aconteceu em 20 de novembro de 2014, na Igreja São Benedito (Obrigada Pe. Alceu) e particularmente, nós não esquecemos os rostos que estavam ali naquele dia. Que alegria podermos olhar e percebermos todo o movimento de Deus em nós. Estes jovens, os adultos e as famílias foram dando um rosto a esse novo, tão desconhecido para todos nós.

Em 18 de maio de 2015, um povo novo nascia, era o nosso primeiro Seminário de Vida no Espírito Santo. Seu nome? "Enchei-vos". E foi assim, como diz o nome. Fomos preenchidos, o Espírito Santo de Deus de forma definitiva soprou sobre nós, e consequentemente, sobre toda a cidade.

Olhamos para trás e só conseguimos ser gratos, depois disso, outros seminários vieram, fizemos cursos, noites de cura, tardes de louvor, arraiá da paz, virada radical, noites temáticas, campeonato de vídeo game, evangelizações na praça 7 de setembro, batalha de rap: "Aonde Deus atua e toca no coração, batalha do Shalom".

Evangelizamos, sim, evangelizamos. Nascemos para evangelizar. Passamos por muitos lugares, e aqui fica a nossa gratidão a todos os Padres e Instituições que nos acolheram para que o amor de Deus fosse transbordado, para esse povo que nos foi confiado.

E de repente, os 7 viraram 20, 50, 70, 100. Hoje somos 30 irmãos da Comunidade de Aliança, entre postulantes, discípulos e consagrados. Temos vocacionados, e uma obra em movimento. O Centro de Evangelização foi um fruto a parte, dado a três anos pelas mãos de Maria.

As sementes do Shalom Ribeirão Preto nas nossas vidas hoje são de eternidade e sabemos que nas de tantos outros, que também passaram por aqui. O próprio Deus sonhou com o carisma Shalom nessa cidade e tem cumprido as suas promessas. Nos renovando, encorajando, amando e enviando. E sabemos, apenas começou!

O Espírito Santo continua a nos enviar, continua a nos transformar em um povo em movimento. "Toda Glória pertence assim, Aquele que nelas tudo realizou!" Deus destruiu, reconstruiu e continua. A obra nova não para e já podemos ver "brotar arroios pela estepe". Ele cumpre, tem cumprido e continuará a cumprir suas promessas nessa terra. Que é a NOSSA terra de missão: "para saciar a sede do meu povo, meu eleito; o povo que formei para mim contará os meus feitos" (Is 43, 19-21).

Saiba mais: https://linktr.ee/ShalomRP / https://comshalom.org/comunidade

Secretariado de Pastoral tem novo referencial para o Pilar da Caridade

O Diácono Valdenir da Silva Pastorelli (Denir) foi provisionado, em decreto publicado pela Chancelaria da Arquidiocese de Ribeirão Preto e assinado pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, no dia 24 de agosto de 2021, na função de referencial do Pilar da Caridade, passando a integrar o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, com mandato até 31 de dezembro de 2023. A nomeação dá-se em razão da renúncia à função do Diácono Francisco Ferreira Alves Neto, que permaneceu como referencial o Pilar da Caridade no período de 1º de janeiro de 2020 até 23 de agosto de 2021. Na reunião do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, em 07 de agosto de 2021, o arcebispo Dom Moacir Silva, comunicou o pedido de renúncia do Diácono Francisco, por motivos de sobrecarga nas atividades pastorais e da Comunidade Missionária Divina Misericórdia, e agradeceu os trabalhos e a disponibilidade no exercício da função junto ao pilar.

Pilar da Caridade

O novo referencial do Pilar da Caridade, o Diácono Valdenir, ressaltou o desafio de assumir a função, e expressou o compromisso de dar sequência aos trabalhos feitos pelo seu antecessor. O diácono Valdenir trabalhará em conjunto com o diácono Ricardo Rodrigues Nogueira, também referencial do pilar, na missão de levar adiante os compromissos e trabalhos assumidos na 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. “É com muita alegria que recebi o convite para servir no Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, especialmente no Pilar da Caridade, onde muito me identifico e admiro. Função está tão bem exercida pelo Diácono Francisco que é para nós uma referência; nesse sentido e assim como escolhemos o lema de nossa ordenação: ‘Quanto a nós, consideramo-nos vossos servos por amor de Jesus (2Cor 4,5b)’, espero poder contribuir para essa grande ação social da nossa arquidiocese. Que Deus e Maria nos abençoe”.

Tarde de espiritualidade da Juventude

O Setor Juventude realizou em 18 de setembro, das 14h às 18h, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, a "Tarde de Espiritualidade da Juventude" reunindo os jovens que integram o setor: representantes das foranias, pastorais, movimentos e serviços que fizeram a experiência de encontro profundo com Deus. A condução da tarde de espiritualidade contou com a assessoria do Padre Luís Felipe Rodrigues da Silva, da Comunidade Eclesial Missionária Nossa Senhora Desatadora dos Nós, de Ribeirão Preto.

Na abertura do encontro, o arcebispo Dom Moacir Silva, responsável pelo Setor Juventude, presidiu a oração inicial e deu as boas-vindas aos jovens. Na continuidade o Padre Luís Felipe propôs aos jovens a reflexão do tema: "Desentulhais os poços! Tenho sede" extraído do Livro do Profeta Isaías (21,11-12.14).

Com uma dinâmica que alternou momentos de reflexões, deserto e partilha, os jovens foram convidados a olhar para o Crucificado como peregrinos, afinal, foram escolhidos por Deus para animar a juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto. A temática proposta fez um apelo aos jovens para ir ao deserto e procurar poços, construir casas e revisitar o jardim para ser visitados por Deus.

Os jovens foram confrontados com a figura de Jó, para que no testemunho e, a partir do encontro com Deus, redescobrirem a arte de servir a Deus na missão neste tempo de pandemia. Assim, o grande chamado aos jovens consiste em serem cristãos que desentulham os poços, enfim, essa é a grande urgência da missão da Igreja.

Padre Luís afirmou que Jesus tem sede de cristãos que desentulham os poços, e continuam a missão no mundo; sede de cristãos abertos a novidade do Espírito e comprometidos com o Evangelho. Para matar a sede de Jesus é preciso recuperar o projeto do Reino de Deus.

A proposta da tarde de espiritualidade cumpriu a missão de abrir a oportunidade de um verdadeiro encontro com Deus, no entanto, face a realidade pandêmica, também atendeu as propostas da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que sugere a realização de momentos de espiritualidade para as lideranças jovens do Setor Juventude de cada realidade.

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:
www.arquidioceserp.org.br

@setorjuventudearquidiocesederibeiraopreto

Tarde de Espiritualidade Jovem - Salão Dom Alberto - 18.09.2021

ALCIDES PIZETA NETO

"Dele recebemos graça sobre graça"
(Jo 1, 16)

RODRIGO BARCELOS

"Não temas; crê somente"
(Mc 5, 36)

VINÍCIUS MARTINS CESTARI

"Levanta-te, unge-o: é este!"
(1Sam 16,12b)

ENCERRANDO O "ANO DE SÃO JOSÉ" EM NOSSA ARQUIDIOCESE, CONVIDAMOS PARA A CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, PRESIDIDA POR DOM MOACIR SILVA, ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO, QUE CONFERIRÁ, POR MERCÊ DE DEUS A ORDENAÇÃO PRESBITERAL AOS DIÁCONOS:

ALCIDES PIZETA NETO
RODRIGO BARCELOS
VINÍCIUS MARTINS CESTARI

10 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 19H30MIN

GINÁSIO DE ESPORTE
"PEDRO FERREIRA DOS REIS" - DOCÃO
RUA BARTHOLOMEU SALA, 54
SERTÃOZINHO-SP

COM TRANSMISSÃO PELO YOUTUBE DA ARQUIDIOCESE
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Ordenação Presbiteral

"IDE, SEM MEDO, PARA SERVIR"

CNBB

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

Coleta para a Evangelização:
11 e 12 de dezembro de 2021